

REGULAMENTO DA 6ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE COSEMS-RJ/IDEIASUS-FIOCRUZ

Este regulamento estabelece os critérios para a inscrição, seleção e premiação de experiências na 6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS-Fiocruz, de forma presencial, a ser realizada no dia **28 de abril de 2026**, na Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) – Campus Manguinhos.

TÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - São objetivos da 6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS - Fiocruz:

- I. Propiciar o intercâmbio de práticas municipais implementadas no SUS;
- II. Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando a garantia do direito à saúde;
- III. Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- IV. Promover um espaço para a troca de práticas e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.

TÍTULO II DA INSCRIÇÃO

Art. 2º - A inscrição de cada experiência deve ser realizada no site **mostra.cosemsrj.org.br** e na Plataforma IdeiaSUS (**www.ideiasus.fiocruz.br**), onde deverão ser preenchidos todos os campos de acordo com as orientações descritas: “Publique sua prática”.

§ 1º - As experiências que **NÃO** estiverem inscritas **em ambas** as Plataformas citadas, **NÃO** serão aceitas.



§ 2º - No ato de efetivação da inscrição, o autor(a) se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas.

Art. 3º - A descrição da experiência deve seguir o formato contido no Anexo 1 e as orientações contidas nos Anexos 2 e 3.

Art. 4º - Não há limites de inscrições por município.

Art. 5º - Serão aceitas experiências das Secretarias Municipais de Saúde incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa nos territórios.

Art. 6º - As experiências relatadas nos trabalhos devem ter sido efetivamente implementadas. Não serão aceitas experiências cujas práticas não estejam vigentes.

Art. 7º - **NÃO** serão aceitas experiências já premiadas nas Mostras Brasil, aqui tem SUS e/ou que foram premiadas com a Curadoria em Saúde IdeiaSUS/Fiocruz em parceria com o Cosems-RJ.

Art. 8º - As inscrições das experiências devem ser realizadas no período de **12 a 26 de março de 2026**.

TÍTULO III DA SELEÇÃO

Art. 9º - A seleção das experiências que serão apresentadas na 6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS-Fiocruz será realizada por Comissão Avaliadora remota, composta por 12 membros, convidados pela Comissão Organizadora e oficializado por meio de documento específico. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Organização e apresentação do texto – 20 pontos



Parágrafo único – Cada trabalho será avaliado, de forma remota, por dois avaliadores, sendo a nota final correspondente à média aritmética das pontuações por eles atribuídas.

Art. 10º - Serão selecionadas as **24 experiências** com maior pontuação.

§ 1º - Não será permitida apresentação de mais de uma experiência por município. Caso o mesmo município tenha mais de um trabalho entre os 24 primeiros colocados, o 25º colocado, desde que seja de outro município ainda não selecionado, será escolhido para apresentação e assim sucessivamente.

§ 2º - Em caso de empate serão utilizadas, para desempate, as maiores notas nos critérios abaixo, na ordem que se apresentam:

- a) Caráter Inovador;
- b) Resultados Alcançados;
- c) Relevância;
- d) Aplicabilidade;
- e) Alinhamento às Diretrizes do SUS;
- f) Organização e apresentação do texto.

Art. 11 - O resultado da seleção dos trabalhos será divulgado no dia **15 de abril de 2026**, na página do Cosems-RJ e na Plataforma IdeiaSUS - Fiocruz.

TÍTULO IV DAS APRESENTAÇÕES

Art. 12 – Os 24 trabalhos selecionados serão apresentados no dia 28 de abril de 2026, das 9h às 16h, cabendo aos autores e/ou autoras se responsabilizarem pela apresentação oral de seu trabalho ou indicarem um responsável pela mesma.

§ 1º - As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística por parte da autoria da prática, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz.



§ 2º - Após a apresentação das experiências, ao fim de cada período, será destinado tempo para comentários de especialistas convidados e debate entre os participantes da Mostra.

§ 3º - Autoras e autores dos trabalhos selecionados autorizam, automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o Cosems-RJ e a Fiocruz a publicarem e/ou divulgarem o trabalho apresentado, em âmbito nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§ 4º - Os autores e as autoras declaram serem titulares, ou terem a autorização de titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o Cosems-RJ e a Fiocruz de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

§ 5º - Os trabalhos selecionados deverão seguir o modelo/*template* de apresentação estabelecido pela Comissão Organizadora, o qual será enviado por e-mail pelo Cosems-RJ, após divulgação dos classificados;

§ 6º - A programação da apresentação será encaminhada, por e-mail, aos autores dos trabalhos selecionados e divulgada nos sites do Cosems-RJ e na plataforma IdeiaSUS - Fiocruz.

Art. 13 - Após a apresentação do trabalho será entregue um único Certificado de Participação para cada experiência apresentada, contendo os nomes de autoras e/ou autores e coautoras e/ou coautores.

TÍTULO V

DA SELEÇÃO E INSCRIÇÃO PARA APRESENTAÇÃO NA 20ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS”





Art. 14 - Os trabalhos selecionados para a 6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS-Fiocruz serão também avaliados e classificados por uma Comissão Avaliadora, modalidade presencial, designada pela Comissão Organizadora. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Apresentação oral – 20 pontos

§ 1º - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelas Comissões Avaliadoras (remota e presencial).

§ 2º - Os **8 primeiros** trabalhos classificados pela média das avaliações da Comissão Avaliadora, modalidade remota, e da Comissão Avaliadora, modalidade presencial, estarão automaticamente selecionados para a 21ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS” que acontecerá durante o XXXIX CONGRESSO CONASEMS, a ser realizado período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS.

§ 3º - Haverá isenção do pagamento da inscrição no XXXIX CONGRESSO CONASEMS para 1 (um) responsável pela apresentação de cada uma das **8 práticas selecionadas**, podendo ser o autor(a), coautor(a) ou responsável indicado para a apresentação do trabalho.

TÍTULO VI

DA PREMIAÇÃO DA 6ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE COSEMS-RJ/IDEIASUS – FIOCRUZ

Art. 15 – O “Prêmio Suely Osório”, instituído na 5ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS-Fiocruz e materializado por meio de troféu, será concedido aos três primeiros colocados, com a finalidade de homenagear e perpetuar o legado de Suely Osório, em reconhecimento à sua destacada





trajetória profissional dedicada à defesa e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 16 - A experiência classificada em 1º lugar, após a avaliação das Comissões Avaliadoras, modalidade remota e modalidade presencial, terá financiamento do Cosems-RJ de hospedagem e transporte aéreo, para 01 (um) responsável pela apresentação da prática selecionada (autor(a), coautor(a) ou responsável) durante a realização do XXXIX CONGRESSO CONASEMS a ser realizado período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS.

Art. 17 – As experiências classificadas em 2º e 3º lugar, após a avaliação das Comissões Avaliadoras, modalidade remota e modalidade presencial, terão financiamento de hospedagem pelo Cosems-RJ, para 01 (um) responsável pela apresentação da prática selecionada (autor(a), coautor(a) ou responsável) durante a realização do XXXIX CONGRESSO CONASEMS a ser realizado período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS

§ 1º - Todas as demais despesas não são de responsabilidade do Cosems-RJ.

§ 2º - Os responsáveis pelas apresentações das 5 demais experiências selecionadas e/ou suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde deverão arcar com as suas despesas de alimentação, hospedagem e transporte para participação no referido Congresso.

Art. 18 - As experiências classificadas em 1º, 2º e 3º lugares serão contemplados pela Curadoria em Saúde do IdeiaSUS-Fiocruz, por um período de 12 meses, tendo como objetivo potencializar e dar visibilidade ao protagonismo da gestão municipal e dos trabalhadores da saúde para o fortalecimento do SUS e da garantia do direito à saúde. Contará com o apoio logístico das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas para participação nas atividades.



Art. 19 - Os critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” - edição 2026, a ser realizada no XXXIX CONGRESSO CONASEMS estarão disponíveis em: www.conasems.org.br

Art. 20 - Compete ao Cosems-RJ formalizar junto ao Conasems a seleção dos trabalhos do estado do Rio de Janeiro até o dia **17 de maio de 2026**.

TÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21 - Os integrantes da Comissão Organizadora NÃO poderão ter trabalhos inscritos na “6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/ IdeiaSUS-Fiocruz”, seja como autor principal ou coautor.

Art. 22 - A resolução com a nomeação das Comissões Avaliadoras terá publicidade através das páginas eletrônicas do Cosems-RJ: www.cosemsrj.org.br e do IdeiaSUS/Fiocruz: www.ideiasus.fiocruz.br;

Art. 23 - Este regulamento será amplamente divulgado e publicado nas páginas eletrônicas do Cosems-RJ e IdeiaSUS-Fiocruz;

Art. 24 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2026.

Comissão Organizadora

6ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems-RJ/IdeiaSUS-Fiocruz

Contatos para esclarecimentos:

IdeiaSUS/Fiocruz: (21) 3882-9032 e/ou ideia.sus@fiocruz.br

Cosems-RJ: (21) 97258-0915 e/ou cosemsrj@cosemsrj.org.br





ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO (Sistema Cosems-RJ)

1. Identificação

Estado:

Município da Experiência:

Gestor(a) - Nome completo:

E-mail:

Autor(a) principal - Nome completo:

CPF:

E-mail:

Telefone:

Coautores(as) (máximo 10) – Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho - Nome completo:

CPF:

E-mail:

2. Modalidades:

1. Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. ()

2. Experiências dos Cosems em ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. ()

3. Temáticas:

- GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS ()
- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE ()
- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ()
- ATENÇÃO BÁSICA ()
- MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE ()
- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
- GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ()
- SAÚDE DIGITAL ()
- SAÚDE MENTAL ()





4. Descrição da Experiência – Resumo

Parte superior do formulário:

Título da experiência (O campo é obrigatório e deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são obrigatórios e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos não devem ser preenchidos com letras em caixa alta:

Atenção: É necessário observar o número máximo de caracteres de cada campo descrito.

- Apresentação
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados
- Conclusões
- Palavras-Chave (realize a separação através de vírgula)

Os tópicos a seguir são opcionais:

- Link de vídeo (Opcional)
- Banner (Opcional)

Caso o(s) autor(es) opte(m) por efetuar a inclusão de banner, o arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG.

Atenção: Outro formato não será aceito pelo sistema.

() Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.



ANEXO 2 - ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

TÍTULO: O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência.

APRESENTAÇÃO: Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência aborda, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no trabalho.

OBJETIVOS: Objetivo Geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do trabalho e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos Específicos: se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do trabalho, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (porquê? para quê? da pesquisa).

METODOLOGIA: Esse item deve apresentar de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência.

RESULTADOS: Esse item deve apresentar os principais resultados da experiência.

CONCLUSÃO: O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência.



ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS	Inclui relatos sobre: • Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS. • Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. • Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registo de preços/terceirização. • Experiências de organização das referências e os processos de pactuação. • Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. • Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB). • Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS. • Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde. • Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde. • Experiências de gestão dos recursos financeiros. • Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectivas análises. • Experiências sobre a Saúde da População Negra • Experiências em gestão de custos em saúde. • Experiências sobre investimentos em ações e serviços públicos de saúde. • Experiências em monitoramento e avaliação: ferramentas e métodos para medir indicadores e resultados de saúde, apoiando a tomada de decisão. Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização: • Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais. • Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização. • Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.



CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	Inclui relatos sobre: - Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS. - Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas conferências municipais e nas etapas estaduais ou nacional de Conferências de Saúde. - Experiências sobre a Saúde da População Negra
GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal: - Experiências abordando valorização profissional, tais como: planos de cargos, carreira e salários; implantação de mesas de negociação; planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho na SMS; formulação e implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais. - Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS. - Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado. - Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais. - Experiências sobre a Saúde da População Negra - Experiências com iniciativas voltadas à adequação quantitativa e qualitativa de profissionais às demandas dos serviços. - Experiências com teletrabalho utilizando tecnologias ou reorganização de processos para maior eficiência e satisfação dos trabalhadores. Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde: - Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas. - Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS. - Experiências de integração ensino-serviço. - Experiências com inovação educacional: Uso de metodologias ativas, ferramentas digitais ou plataformas de ensino para qualificação dos trabalhadores. - Experiências em formação de gestores: experiências voltadas para capacitação de líderes e gestores na área da saúde. - Experiências em desenvolvimento ou fortalecimento de programas de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade. - Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação de COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades loco regionais. - Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica. - Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.



ATENÇÃO BÁSICA	Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal: • Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados. • Estratégias para ampliação do acesso à APS (ex.: horários estendidos, teleatendimentos). • Experiências de organização das agendas e redução do absenteísmo. • Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar. • Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários. • Experiências de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com ações inovadoras de cuidado. • Experiências de implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências. • Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em temas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, imunização e saúde bucal, com ou sem abordagem intersetorial, envolvendo escolas, comunidades e outros setores. • Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos específicos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. • Experiências sobre a Saúde da População Negra • Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. • Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde. • Experiências que promovam o trabalho articulado entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e profissionais de equipes multiprofissionais. • Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com equipes multiprofissionais. • Experiências com campanhas de prevenção específicas, como saúde da mulher (planejamento familiar, pré natal, prevenção de câncer, saúde do homem, acompanhamento e monitoramento de doentes crônicos, violência domiciliar e envelhecimento saudável). • Experiências de ações preventivas realizadas em escolas, espaços comunitários e locais de trabalho. • Experiências com soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.
MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	Inclui relatos sobre: • A construção da Rede de Atenção à Saúde. • Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde. • Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolatividade regional. • Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra referências. • Experiências na organização do Transporte Sanitário. • Experiências da AB como ordenadora da rede. • Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. • Experiências com coordenação do cuidado: Adoção de práticas que garantam a continuidade e o acompanhamento do cuidado entre diferentes serviços e equipes. • Experiências com abordagens interdisciplinares: modelos que integrem diferentes categorias profissionais para planejar e executar o cuidado, incluindo as equipes multiprofissionais. • Experiências com uso de ferramentas para estratificação de risco e gestão do cuidado, com foco em doenças crônicas ou agravos sensíveis



	à Atenção Primária. - Experiências de regulação sob coordenação da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar. - Experiências na conformação da governança da rede macrorregional no Planejamento Regional Integrado. - Experiências sobre a Saúde da População Negra
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	<u>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:</u> - Experiências na coleta e processamento de dados. - Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação. - Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade. - Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde. - Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes. - Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS. - Experiências com a alimentação dos sistemas de informação. - Experiências com a Rede de Frio, ações de imunização e articulação com a AB. - Experiências em emergências de saúde pública. - Experiências sobre a Saúde da População Negra <u>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:</u> - Experiências no monitoramento da qualidade da água e ar. - Ações de controle de zoonoses. - Ações de controle de vetores. <u>Inclui relatos sobre ações da VISA no município:</u> - Experiências de educação em saúde. - Experiências na fiscalização. - Implantação de Código Sanitário. - Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica. - Experiências nas ações integradas das vigilâncias. - Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. - Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB. - Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos. - Experiências em emergências de saúde pública.



REGULAÇÃO DO SUS	Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território: • Experiências na regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados. • Experiências no acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário. • Experiências sobre a Saúde da População Negra Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde: • Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção. • Experiências no monitoramento e avaliação, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc. • Experiências de regulação do acesso. • Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra referência. • Experiências sobre gestão de leitos.
GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Inclui relatos sobre experiências na organização e estruturação da assistência farmacêutica: • Experiência nos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico. • Experiências nos serviços farmacêuticos técnico-gerenciais (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição). • Experiência na implantação e execução do programa QualifarSUS. • Experiência em estratégia de aquisição compartilhada de medicamentos (consórcio, atas de registro de preço, compras centralizadas com outro ente, etc.). • Experiências em saúde digital na assistência farmacêutica (Hórus, E-SUS, tecnologias de informação, etc.). • Experiências sobre a promoção do uso racional de medicamentos. • Experiências sobre a Saúde da População Negra



SAÚDE DIGITAL	Inclui relatos sobre: • Experiências inovadoras no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para qualificar os processos de vigilância em saúde, atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão do trabalho, educação em saúde ou gestão do SUS. • Experiências que demonstrem a mudança na realidade local e melhoria da gestão pelo acompanhamento, monitoramento, avaliação e análise sistemática de informações em saúde. • Experiências que apontem a utilização de tecnologias emergentes (chatbots, inteligência artificial, aplicações móveis, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e internet das coisas, voltados ao SUS) como mecanismos para transformação do SUS e melhoria da saúde da população. • Experiências que apliquem Tecnologia da Informação e Comunicação para gerar maior interação e engajamento do cidadão e proporcionar desfechos positivos no seu processo de saúde-doença. • Experiências relacionadas à implementação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da SMS. • Experiências de adoção de mecanismos de segurança e proteção de dados pessoais no SUS, em conformidade com a LGPD. • Experiências demonstrando o resultado da inserção da Saúde Digital nos instrumentos de planejamento do SUS nas necessidades de saúde identificadas. • Experiências de inovação em tecnologias de cuidado e informação, como uso de prontuários eletrônicos e sistemas de informação para melhorar a gestão do cuidado e o acompanhamento dos usuários, implementação de tecnologias remotas, como teleconsultas ou telemonitoramento, para facilitar o acesso ao cuidado, soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados. • Experiências sobre a Saúde da População Negra As experiências que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC deverão: a) Estar em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde e com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil. b) Respeitar a LGPD, sendo vedada a exposição de dados pessoais dos usuários beneficiados pela experiência.
SAÚDE MENTAL	Inclui relatos sobre SM na Atenção Básica: Iniciativas que fortaleçam a integração da atenção primária à saúde mental. Estratégias inovadoras para o cuidado na atenção primária e desmedicalização. Experiências voltadas à redução de encaminhamentos desnecessários para serviços especializados. Experiências de atuação das equipes multiprofissionais, incluindo processos de supervisão clínica institucional e matriciamento, com impacto positivo na qualidade do cuidado. Experiências sobre a Saúde da População Negra na Atenção Psicossocial: Iniciativas que ampliem o acesso a serviços especializados de saúde mental e melhoria da qualidade do atendimento. Parcerias intersetoriais, com resultados positivos para os usuários e a comunidade (ex: com educação, trabalho, assistência social, etc). Iniciativas inovadoras e relevantes em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as suas modalidades, com foco nos resultados alcançados.



na Atenção de Urgência e Emergência:

Experiências bem-sucedidas na resposta dos serviços de emergência a indivíduos em crise ou necessidade de cuidado intensivo em saúde mental, entre outros agravos associados, com destaque para o tempo de resposta e a eficácia da intervenção.

na Atenção Residencial de Caráter Transitório:

Modelos de organização e trabalho das equipes envolvidas no cuidado em atenção residencial, com demonstração de resultados positivos na redução de reinternações e na promoção da inserção social dos residentes.

Iniciativas que promovam efetivamente a inserção comunitária de pacientes em transição do modelo manicomial para o cuidado em liberdade.

na Atenção Hospitalar:

Experiências que apresentem melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de saúde mental em leitos de hospitais gerais.

Estratégias eficazes para reduzir hospitalizações e promover cuidados baseados na comunidade, com dados que comprovem a redução de internações.

Experiências bem-sucedidas de integração da atenção hospitalar com outros componentes da RAPS, demonstrando impacto na continuidade do cuidado.

Inclui relatos de Estratégias de Desinstitucionalização:

Iniciativas que promovam a transição de cuidados institucionalizados para cuidados em liberdade, baseados na comunidade, apresentando resultados concretos na redução de internações prolongadas.

Estratégias inovadoras para promoção da independência e autodeterminação das pessoas em cuidado contínuo/crônico, em serviços residenciais, CAPS e outros.

de Estratégias de Reabilitação Psicossocial:

Experiências bem-sucedidas na geração de renda, iniciativas culturais e ações solidárias para apoiar a reabilitação e recuperação de pessoas com transtornos mentais graves.

Iniciativas e estratégias inovadoras implementadas em Centros de Convivência, com impacto positivo na vida dos usuários.